

## **Biólogos contam seres vivos de praia americana**

MONTEREY, EUA - A praia cheia de rochedos, com uma estreita faixa de areia, na Estação Marinha Hopkins de Monterey, na Califórnia, não parece abrigar mais do que uma dezena de caranguejos e uma dúzia de leões marinhos. Mas o inventário biológico ali realizado pelo pesquisador Raphael D. Sagarin mostra números bem diferentes. Cerca de cem espécies de algas, estrelas-do-mar, moluscos, caracóis, crustáceos, minúsculos invertebrados, ouriços e peixinhos foram registradas em 60 contagens, realizadas a partir de 1993.

O objetivo era comparar estes números com o exaustivo levantamento feito entre 1931 e 1933 pelo especialista Willis C. Hewatt, exatamente no mesmo lugar. Como a área é protegida por uma reserva biológica dedicada apenas a estudos e fechada ao acesso público desde 1930, a comparação das duas contagens poderia dar uma idéia das alterações nas espécies presentes na zona de marés.

Hewatt e Sagarin tiveram a paciência de contar todos os seres vivos encontrados, começando acima da linha de maré alta e terminando dentro d'água. Sagarin identificou os locais exatos das contagens feitas por Hewatt, graças aos registros fotográficos e aos pinos metálicos por ele fixados nas rochas. "A comparação dos dois inventários mostra a migração de espécies tradicionais de zonas mais quentes, do sul da Califórnia, para esta região, e o declínio de espécies desta região", explicou Sagarin. "Oito das nove espécies mais típicas do sul aumentaram sua população, ao passo que cinco das nove espécies mais típicas do norte declinaram." (L.J.)